	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 1/13
PROTOCOLO	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-AQ-PT-05	

1. OBJETIVO

Reduzir o risco de transmissão de microrganismos ao ambiente, equipamentos, pacientes e profissionais, reduzindo assim a incidência das infecções relacionada à assistência à saúde (IRAS) bem como promover redução na morbidade e mortalidade dos pacientes.

2. RESPONSABILIDADES

Todos os colaboradores do Hospital Porto Dias (HPD) têm responsabilidade de executar as ações previstas neste protocolo.

3. ABRANGÊNCIA

Institucional.

4. DESCRIÇÃO


As infecções relacionadas à assistência à saúde constituem um problema grave e um grande desafio, exigindo dos responsáveis pelos serviços de saúde ações efetivas de prevenção e controle.

Tais infecções ameaçam tanto os pacientes quanto os profissionais de saúde, podendo acarretar-lhes sofrimentos e resultar em gastos excessivos para o sistema de saúde.

Atualmente, a atenção à segurança do paciente envolvendo o tema higienização das mãos tem sido tratada como prioridade. Um exemplo disso é a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) apoiada em intervenções e ações que têm reduzido os problemas relacionados com a segurança dos pacientes nos países integrantes dessa aliança.

As mãos são consideradas as principais ferramentas dos profissionais que atuam nos serviços de saúde, pois é através delas que eles executam suas atividades.

Elaboração e Revisão: Dra. Márcia Milene Ribeiro Assessoria CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 2/13
PROTOCOLO	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-AQ-PT-05	

Assim, a segurança dos pacientes, nesses serviços, depende da higienização cuidadosa e frequente das mãos desses profissionais.

A higienização das mãos é uma das mais importantes medidas de controle e prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde. As mãos constituem a principal via de transmissão de micro-organismos durante a assistência prestada aos pacientes, pois a pele funciona como reservatório destes germes os quais podem ser transferidos de uma superfície para outra, por meio de contato direto (pele com pele) ou indireto, através do contato com superfícies contaminadas.

A pele das mãos alberga, principalmente, duas populações de microrganismos: microbiota residente e transitória. A microbiota residente é constituída por microrganismos de baixa virulência, como estafilococos, corinebactérias e micrococos, pouco associadas às infecções veiculadas pelas mãos e é difícil de ser removida pela higienização com água e sabão, uma vez que coloniza as camadas mais internas da pele.

A microbiota transitória coloniza a camada mais superficial da pele, o que permite sua remoção mecânica pela higienização das mãos com água e sabão, sendo eliminada com mais facilidade quando se utiliza uma solução antisséptica. É representada pelas bactérias gram-negativas, como enterobactérias (p.ex.: *Escherichia coli*), bactérias não-fermentadoras (p.ex.: *Pseudomonas aeruginosa*), fungos e vírus.

4.1. DEFINIÇÕES

- Higiene simples das mãos: ato de higienizar as mãos com água e sabonete comum, sob a forma líquida;
- Higiene antisséptica das mãos: ato de higienizar as mãos com água e sabonete associado a agente antisséptico;

Elaboração e Revisão: Dra. Márcia Milene Ribeiro Assessoria CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---


	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 3/13
PROTOCOLO	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-AQ-PT-05	

- Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica: aplicação de preparação alcoólica nas mãos para reduzir a carga de microrganismos sem a necessidade de enxague em água ou secagem com papel toalha ou outros equipamentos;
- Antissepsia cirúrgica das mãos: lavagem das mãos com agente antisséptico (clorexidina);
- Higienização das mãos: termo genérico aplicável tanto para o procedimento de lavagem com água e sabão ou antisséptico ou utilização de álcool;
- Agente antisséptico: formulação com substâncias antimicrobianas para aplicação em pele com a finalidade de reduzir a flora microbiana. As substâncias utilizadas no HPD são: álcool a 70% e clorexidina;
- Mãos visivelmente sujas: quando as mãos mostram sujeira ou contaminação visível com sujeira inespecífica, sangue, secreção, excreção ou qualquer outro fluido corporal.

4.2. INSUMOS

- Água: deve ser livre de contaminantes químicos e biológicos, devendo para isso, haver vigilância da qualidade deste insumo;
- Sabão: deve ser líquido, tipo refil, devido ao menor risco de infecção. Deve ainda possuir aroma suave e não ressecar a pele;
- Agentes antissépticos: a padronização do sabão e dos agentes antissépticos pela instituição devem ser realizadas seguindo critérios técnicos definidos pela Comissão de Farmácia Terapêutica (CFT) e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), devendo sua compra ser aprovada por estes dois setores. É importante ressaltar a necessidade de verificação se estes agentes estão registrados na ANVISA/MS;

Elaboração e Revisão: Dra. Márcia Milene Ribeiro Assessoria CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 4/13
PROTOCOLO	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-AQ-PT-05	

- Papel toalha: deve ser suave com boa propriedade de secagem e não liberar partículas;
- Escovas cirúrgicas (uso para preparo cirúrgico das mãos): devem ser descartáveis.

4.3. EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS


- Lavatórios;
- Dispensadores de sabão;
- Dispensadores de antissépticos;
- Dispensadores de papel toalha;
- Papel toalha;
- Compressas estéreis;
- Lixeira.

4.4. INDICAÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

As mãos devem ser higienizadas em momentos essenciais e necessários de acordo com o fluxo de cuidados assistenciais para prevenção de IRAS causadas por transmissão cruzada pelas mãos: “Meus cinco momentos para a higiene das mãos” (Figura 1). A ação correta no momento certo é a garantia de cuidado seguro para os pacientes:

- Antes de entrar em contato com o paciente;
- Antes de realizar qualquer procedimento limpo/asséptico no paciente independente do uso de luvas; após o risco de exposição a fluidos corporais ou excreções, membranas mucosas, pele não íntegra ou curativo; ao trocar

Elaboração e Revisão: Dra. Márcia Milene Ribeiro Assessoria CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

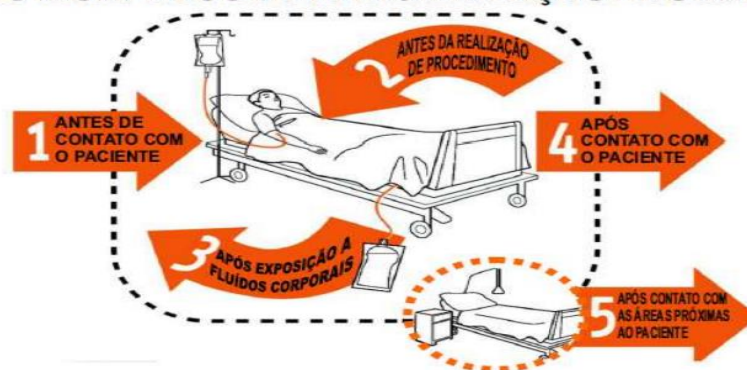
	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 5/13
PROTOCOLO	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-AQ-PT-05	

de um sítio anatômico contaminado para outro durante o atendimento do mesmo paciente;

- Após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas;
- Após entrar em contato com paciente;
- Após tocar superfícies próximas ao paciente (objetos inanimados, incluindo equipamentos para a saúde, objetos nas proximidades do paciente).

FIGURA 1- 5 Momentos de Higienização das Mãos.

OS 5 MOMENTOS PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS




Fonte: ANVISA,2013.

Outros momentos:

- Sempre que houver sujidade visível nas mãos ou estiverem sujas com fluidos corporais;
- Entre diferentes procedimentos no mesmo paciente (ex. aspirar secreção traqueal e fazer um curativo);
- Antes e após realização de atos pessoais (exemplo: alimentar-se, assoar o nariz, ir ao toalete, pentear os cabelos, etc.);

Elaboração e Revisão: Dra. Márcia Milene Ribeiro Assessoria CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 6/13
PROTOCOLO	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-AQ-PT-05	


- Após manipulação de materiais e equipamentos contaminados;
- Quando a exposição a potenciais patógenos formadores de esporos for fortemente suspeita ou comprovada, inclusive surtos de *C. difficile*.

4.5. TIPOS DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E TÉCNICA DE REALIZAÇÃO

4.5.1. Higiene simples das mãos

- Finalidade: Remover os microrganismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação de microrganismos;
- Duração do Procedimento: 40 a 60 segundos;
- Passo a passo (ver Anexo I): abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se na pia; Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabão líquido para cobrir todas as superfícies das mãos; ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si; esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa; Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais; esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da outra, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa; esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa; friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimentos circulares e vice-versa; esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, em movimento circular e vice-versa; enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabão, no sentido dos dedos para os punhos. evitar contato direto das mãos com a torneira; secar as mãos com papel toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos; desprezar o papel-toalha na lixeira,

Elaboração e Revisão: Dra. Márcia Milene Ribeiro Assessoria CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 7/13
PROTOCOLO	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-AQ-PT-05	

obedecendo à segregação adequada; fechar a torneira sem contato manual direto com esta.

4.5.2. Higienização antisséptica

- Finalidade: Promover a remoção de sujidades e da microbiota transitória, reduzindo a microbiota residente das mãos, com auxílio de um sabão contendo agente antisséptico de clorexidina.
- Duração: A higienização antisséptica das mãos deve ter duração mínima de 40 a 60 segundos.
- Indicação: antes da realização de procedimentos invasivos (ex: passagem de cateter central, sonda vesical).
- Passo a passo: A técnica de higienização antisséptica é igual àquela utilizada para a higienização simples das mãos, substituindo-se o sabonete líquido comum por um associado à antisséptico, como antisséptico degermante.

4.5.3. Antissepsia das mãos com preparação alcoólica

- Finalidade: está indicado em todas as situações em que está indicada a higienização das mãos, exceto, quando existe sujidade visível nas mãos e após remover luvas.

Observação: Sabonete líquido e preparação alcoólica para a higiene das mãos não devem ser utilizados concomitantemente.

- Duração do procedimento: A fricção das mãos com preparação alcoólica antisséptica deve ter duração de no mínimo 20 a 30 segundos.
- Passo a passo (Ver Anexo II): Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcóolica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.; friccione as palmas das mãos entre si; friccione a

Elaboração e Revisão: Dra. Márcia Milene Ribeiro Assessoria CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 8/13
PROTOCOLO	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-AQ-PT-05	

palma de mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa; Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados; Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento vai-e-vem e vice-versa; Friccione o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa; Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa; Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

4.5.4. Antissepsia cirúrgica das mãos

- Finalidade: eliminar a microbiota transitória da pele e reduzir a microbiota residente, além de proporcionar efeito residual na pele do profissional. As escovas utilizadas na técnica devem ser descartáveis, de cerdas macias, impregnadas ou não com antisséptico e de uso exclusivo em leito ungueal, subungueal e espaços interdigitais.
- Duração do processo: a antissepsia cirúrgica das mãos deve durar de três a cinco minutos para a primeira cirurgia, e de dois a três minutos para as cirurgias subsequentes.
- Passo a passo: Abrir a torneira, molhar as mãos, antebraços e cotovelos; recolher, com as mãos em concha o antisséptico e espalhar nas mãos, antebraço e cotovelo. No caso de escova impregnada com antisséptico, pressione a parte da esponja contra a pele e espalhe por todas as partes; limpar sob as unhas com as cerdas da escova ou com limpador de unhas; friccionar as mãos, observando dedos, espaços interdigitais e antebraços por no mínimo 3 a 5 minutos, mantendo as mãos acima dos cotovelos; enxaguar as mãos em água corrente, no sentido das mãos para cotovelos, retirando todo resíduo do produto. Fechar a torneira com o cotovelo, joelho ou pés, se a

Elaboração e Revisão: Dra. Márcia Milene Ribeiro Assessoria CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 9/13
PROTOCOLO	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-AQ-PT-05	

torneira não possuir foto sensor; enxugar as mãos em toalhas ou compressas estéreis, com movimentos compressivos, iniciando pelas mãos e seguindo pelo antebraço e cotovelo, atentando para utilizar as diferentes dobras da toalha/compressa para regiões distintas.

5. MARCADORES

Percentual de Conformidade de Higienização da Mãos – Unidade de Internação;

Percentual de Conformidade de Higienização da Mãos – Unidade de Terapia Intensiva;

Percentual de Conformidade de Higienização da Mãos – Bloco Cirúrgico;

Percentual de Conformidade de Higienização da Mãos – Unidade de Emergência.

Durante as visitas nas unidades a equipe da CCIH acompanha e observa as oportunidades de higienização das mãos considerando os 05 momentos, utilizando formulário específico. Estas informações são lançadas no módulo CCIH do sistema Tasy e migram tanto para aba de indicadores (BSC) quanto para o sistema BI que todos os gestores acompanham em tempo real (adesão por setor, por categoria profissional).


A equipe da CCIH durante suas visitas nas unidades de internação e UTI's visitam pacientes e abordam com estes sobre a percepção da adesão a higienização das mãos pela equipe. Estas informações são repassadas aos profissionais através de ação educativa após a visita.

Utilizamos também como forte instrumento de acompanhamento o escritório de proteção ao paciente onde através das câmeras a equipe consegue visualizar as oportunidades de higienização das mãos das equipes das UTI's.

O consumo de solução alcoólica e de sabonete também são monitorados mensalmente e, estes dados são reportados na plataforma LimeSurvey da ANVISA.

6. INDICADORES

Elaboração e Revisão: Dra. Márcia Milene Ribeiro Assessoria CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 10/13
PROTOCOLO	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-AQ-PT-05	

Taxa de Adesão Institucional à Higienização das Mãos.

7. REFERÊNCIAS

Padrões de Acreditação da Joint Commission International para Hospitais. Consórcio Brasileiro de Acreditação de Sistemas e Serviços de Saúde – Rio de Janeiro: CBA: 2021. 7ª edição.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Higienização das Mãos em Serviços de Saúde. Brasília, 2007. Disponível m:<http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/index.htm>. Acesso em: 03 novembro, 2020.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília, 2013.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. RDC nº. 42, de 25 de outubro de 2010. Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos, pelos serviços de saúde do país e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 outubro 2010.


BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde – Higienização das Mãos. Brasília, 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – ANVISA/MS. Guia para Implantação. Um guia para implantação da Estratégia Multimodal da OMS para a Melhoria da Higienização das Mãos. Brasília, DF, 2008.

8. ANEXOS

Anexo I – Técnica de higiene das mãos com água e sabão

Elaboração e Revisão: Dra. Márcia Milene Ribeiro Assessoria CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 11/13
PROTOCOLO	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-AQ-PT-05	



Anexo II - Técnica de higienização antisséptica das mãos com preparação alcóolica

Elaboração e Revisão: Dra. Márcia Milene Ribeiro Assessoria CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

Higienização das Mãos com preparações alcoólicas
(Gel ou Solução a 70% com 1-3% de Glicerina)



1. Aplique na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir toda as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).



2. Fricione as palmas das mãos entre si.



3. Fricione a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.



4. Fricione a palma da mão entre si com os dedos entrelaçados.



5. Fricione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos.



6. Fricione o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.



7. Fricione as pontas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita (e vice-versa), fazendo um movimento circular.



8. Fricione as punhas com movimentos circulares.



9. Fricione até secar. Não utilizar papel toalha.

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 13/11/2016
		Ult. Revisão: 22/05/2024
		Vencimento: 22/05/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 13/13
PROTOCOLO	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS HPD-AQ-PT-05	

9. QUADRO RECAPITULATIVO

Descrição da Revisão	Versão	Data
Emissão inicial	01	13/11/2016
Revisão Geral para adequação de rotinas internas	02	06/06/2018
Revisão geral do Documento para adequação conforme Manual JCI 7ª edição, 2021. Atualização do item 7.Referências	03	06/09/2020
Revisão geral conforme definido na norma zero, atualizado item referência, logo e nome do Hospital para Hospital Mater Dei Porto Dias	04	01/07/2022
Atualização em marcadores	05	22/05/2024

Elaboração e Revisão: Dra. Márcia Milene Ribeiro Assessoria CCIH	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---